

## 1.1. Adicional de Insalubridade - Ausência de Laudo Técnico

Offício nº: 06/2012

Ibirubá, 16 de Janeiro de 2012.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO GUARITA****A/C: Sr: Prefeito Municipal de Barra do Guarita - César Tadeu Paier****Ref: Esclarecimentos - Laudos Insalubridade/ Periculosidade****Exmo. Sr. Prefeito Municipal,**

A empresa **CONPLAN ORG DE SERVIÇOS LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 08.018.636/0001-72, com sede à Avenida Mauá, nº 1377, sala 01, CEP 98.200-000, no município de Ibirubá-RS, por seu legal representante, Sr. **ROGÉRIO CAMARGO ADIERS**, brasileiro, casado, inscrito no CPF/MF sob nº 323.441.120-49, portador da C.I. nº 7002473051, residente e domiciliado em Ibirubá-RS, vem respeitosamente à presença de Vossa Senhoria, informar o que segue:

Vimos por meio da presente expor, a pedido da Administração Municipal de Barra do Guarita, algumas questões divergentes referentes aos Laudos para enquadramento de adicional de insalubridade e/ou periculosidade dos anos de 2009 e 2010.

Em recente Auditoria realizada na Prefeitura Municipal de Barra do Guarita, foram suscitadas algumas questões referentes aos laudos acima discriminados; tendo em vista que os referidos laudos foram elaborados pela Empresa Conplan Organização de Serviços Ltda, viemos através deste e, como já referido anteriormente a pedido da própria Administração Municipal, esclarecer as questões que ficaram divergentes:

*Primeiramente*, a Empresa Conplan vêm esclarecer que em ambos os relatórios dos anos de 2009 e 2010 houve *erro de digitação*, explicamos: em toda a explanação dos Laudos para enquadramento de adicional de insalubridade e/ou periculosidade, o cargo de motorista de carga leve se caracterizava como insalubre, entretanto, no primeiro quadro de "Caracterização de Insalubridade e/ou Periculosidade" afirmamos que os motoristas **NÃO** se caracterizam como atividade insalubridade e, já no segundo quadro com a mesma denominação "Caracterização de Insalubridade e/ou Periculosidade" afirmamos que os cargos de motoristas **CARACTERIZAM-SE** como **ATIVIDADE INSALUBRE em GRAU MÍNIMO (10%)**.

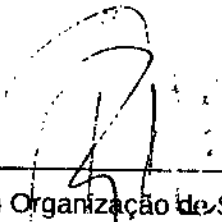
Diante do acima exposto, viemos **ESCLARECER** que o correto seria, a caracterização da atividade de motorista de carro leve como atividade insalubre, em grau mínimo de 10% (dez por cento).

Em um segundo momento, houve ainda, divergência nos laudos de 2009 e 2010 referente ao Cargo de Vigilante Sanitário. Em relação a essa atividade **ESCLARECEMOS** que a insalubridade se dá em grau médio, ou seja 20% vinte por cento, de acordo com Projeto de Lei, não havendo dúvidas na caracterização do mesmo, conforme se verifica na tabela anexa.

Para dirimir ainda mais as dúvidas divergentes, deixamos bem claro que no "Quadro de Agentes Presentes por Função e Adicional Recomendado" (anexo ao presente) consta o correto grau de insalubridade de ambas as atividades, sendo que na referida tabela, está claramente discriminado que o **MOTORISTA DE CARRO LEVE: têm direito a insalubridade em grau mínimo (10% dez por cento)** e o **VIGILANTE SANITÁRIO: têm direito a insalubridade em grau médio (20% vinte por cento).**

ASSIM, através do presente, viemos **ESCLARECER** os erros de digitação que ocorreram na elaboração dos Laudos para enquadramento de adicional de insalubridade e/ou periculosidade dos anos de 2009 e 2010; REQUERENDO desde já, que em relação a insalubridade das atividades de MOTORISTA DE CARRO LEVE E VIGILANTE SANITÁRIO sejam considerados os graus de insalubridade acima discriminados bem como seja considerada para fins de análise a tabela anexa ao presente Ofício, desconsiderando para todos os efeitos o primeiro quadro do Laudo, no qual consta, que o motorista de carga leve não tem direito a insalubridade.

Confiantes na acolhida do presente **ESCLARECIMENTO** ratificamos, desde já nossos mais elevados protestos de estima e consideração.

  
Conplan Organização de Serviços Ltda  
Rogério Camargo Adiers  
Representante Legal

# 7 - QUADRO DE AGENTES PRESENTES POR FUNÇÃO ADICIONAL RECOMENDADO:

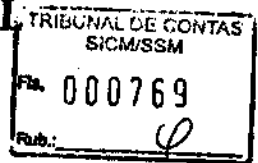
| FUNÇÃO                               | AGENTES  | ADICIONAL         |
|--------------------------------------|--|-------------------|
| 001 - AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS      | Ergonômico: Exigência de postura<br>Químico: Alcalis Cáusticos<br>Biológico: Vírus e bactérias   | 20% Insalubridade |
| 002 - ATENDENTE CRECHE               | Ergonômico: Exigência de postura<br>Químico: Alcalis Cáusticos<br>Biológico: Vírus e bactérias   | 20% Insalubridade |
| 003 - AUXILIAR BIBLIOTECA            | Ergonômico: Exigência de postura   | -                 |
| 004 - AUXILIAR ESCOLA                | Ergonômico: Exigência de postura   | -                 |
| 005 - AUXILIAR ENFERMAGEM            | Ergonômico: Exigências de postura,<br>Biológico: Vírus, bactérias e secreções<br>Acidentes: Pérfuro cortantes  | 20% Insalubridade |
| 006 - AGENTE ADMINISTRATIVO AUXILIAR | Ergonômico: Exigência de postura   | -                 |
| 007 - AGENTE ADMINISTRATIVO          | Ergonômico: Exigência de postura   | -                 |
| 008 - AGENTE DE CONTOLE INETRNO      | Ergonômico: Exigência de postura   | -                 |
| 009 - AUXILIAR TESOOURARIA           | Ergonômico: Exigência de postura   | -                 |
| 010 - CARPINTEIRO                    | Ergonômico: Exigência de postura<br>Químico: Poeira vegetal<br>Acidentes: Queda de altura, queda de objetos, cortes, partículas volantes.<br>Físico: Ruído | 20% Insalubridade |
| 011 - CONTADOR                       | Ergonômico: Exigência de postura   | -                 |
| 012 - DIGITADOR                      | Ergonômico: Exigência de postura   | -                 |
| 013 - FISCAL                         | Ergonômico: Exigência de postura   | -                 |
| 014 - GUARDA                         | Ergonômico: Exigência de postura   | -                 |
| 015 - FISIOTERAPEUTA                 | Ergonômico: Exigência de postura   | -                 |
| 016 - MOTORISTA DE CARRO LEVE        | Ergonômico: Exigência de postura<br>Acidente: Trânsito<br>Atividades de Motorista de Carro Leve  | 10% Insalubridade |
| 017 - MOTORISTA CAMINHÃO             | Físico: Ruído, radiações não ionizantes<br>Ergonômico: Exigência de postura<br>Acidente: Trânsito<br>Biológico: Bactérias e vírus                          | 30% Insalubridade |

## 7 - QUADRO DE AGENTES PRESENTES POR FUNÇÃO E ADICIONAL RECOMENDADO:

|                                      |   |                   |
|--------------------------------------|---|-------------------|
| 001 - AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS      | Ergonômico: Exigência de postura<br>Químico: Álcalis Cáusticos<br>Biológico: Vírus e bactérias  | 20% Insalubridade |
| 002 - ATENDENTE CRECHE               | Ergonômico: Exigência de postura<br>Químico: Álcalis Cáusticos<br>Biológico: Vírus e bactérias  | 20% Insalubridade |
| 003 - AUXILIAR BIBLIOTECA            | Ergonômico: Exigência de postura  | -                 |
| 004 - AUXILIAR ESCOLA                | Ergonômico: Exigência de postura  | -                 |
| 005 - AUXILIAR ENFERMAGEM            | Ergonômico: Exigências de postura,<br>Biológico: Vírus, bactérias e secreções<br>Acidentes: Pérfuro cortantes   | 20% Insalubridade |
| 006 - AGENTE ADMINISTRATIVO AUXILIAR | Ergonômico: Exigência de postura  | -                 |
| 007 - AGENTE ADMINISTRATIVO          | Ergonômico: Exigência de postura  | -                 |
| 008 - AGENTE DE CONTOLE INETRNO      | Ergonômico: Exigência de postura  | -                 |
| 009 - AUXILIAR TESOOURARIA           | Ergonômico: Exigência de postura  | -                 |
| 010 - CARPINTEIRO                    | Ergonômico: Exigência de postura<br>Químico: Poeira vegetal<br>Acidentes: Queda de altura, queda de objetos, cortes, partículas volantes.<br>Físico: Ruído  | 20% Insalubridade |
| 011 - CONTADOR                       | Ergonômico: Exigência de postura  | -                 |
| 012 - DIGITADOR                      | Ergonômico: Exigência de postura  | -                 |
| 013 - FISCAL                         | Ergonômico: Exigência de postura  | -                 |
| 014 - GUARDA                         | Ergonômico: Exigência de postura  | -                 |
| 015 - FISIOTERAPEUTA                 | Ergonômico: Exigência de postura  | -                 |
| 016 - MOTORISTA DE CARRO LEVE        | Ergonômico: Exigência de postura<br>Acidente: Trânsito<br>Atividades de Motorista de Carro Leve   | 10% Insalubridade |
| 017 - MOTORISTA CAMINHÃO             | Físico: Ruído, radiações não ionizantes<br>Ergonômico: Exigência de postura<br>Acidente: Trânsito<br>Biológico: Bactérias e vírus (Caminhão secar poço negros)<br>Químico: Hidrocarbonetos (graxas e óleos), fumos de solda | 30% Insalubridade |
| 018 - MERENDEIRA                     | Químico: Álcalis Cáusticos  | -                 |



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL de  
**Barra do Guarita**



Ofício nº 42/2010

Barra do Guarita, 01 de setembro de 2010.

Prezado Senhor:

Na oportunidade em que cumprimentamos com cordialidade Vossa Senhoria, vimos informar que as funcionárias Ângela V. da Luz Nascimento e Soraia Bitencourt Patatt que exercem a função de fiscal sanitário atuando no setor da Vigilância Sanitária (VISA) do município de Barra do Guarita lotadas na Secretaria Municipal de Saúde, além de realizar suas atribuições inerente ao cargo executam ações pactuadas com o Estado, ou seja, campanhas de prevenção de saúde realizadas anualmente através de trabalho de campo, executando melhorias de fossas domiciliares em residências de famílias carentes, em áreas de risco, com trabalho de recuperação de poços negros e melhorias de banheiros domiciliares, além de atingir as metas estipuladas anualmente, como a coleta de amostras de água (total de 60 amostras ao ano) dos sistemas de abastecimento coletivo e individual do município, ressaltando que as fontes de água encontram-se muitas vezes em lugares de risco e periculosidade, sendo de difícil acesso e contaminação; além disto, é feito o monitoramento e vigilância da raiva canina, através da coleta e do envio de amostras de cabeças de cachorros (total de no mínimo 06 cabeças ao ano), aplicação de testes, vacinas e outros como descreve as atribuições do cargo, além de fiscalização dos banheiros públicos periodicamente, manuseio de material, amostras e produtos que causam dano à saúde, como, cloro, água sanitária, hipoclorito, soda, etc. Diante do exposto, é injusto não recebermos o adicional de insalubridade que antes recebíamos, sendo assim, solicitamos a reavaliação do pagamento referente a insalubridade das mesmas. Além da sobreposição de função estabelecida pelo Decreto Executivo nº 47/2007 em anexo.

Salientamos que o não atendimento do pleito nos obriga a buscarmos judicialmente o direito que nos foi usurpado.

Sem mais para o momento, reiteramos votos de estima e consideração.

Obs.: Segue em anexo cópia da Declaração da 19ª CRS juntamente com cópias de fotos do trabalho de campo executado pelas funcionárias da VISA.

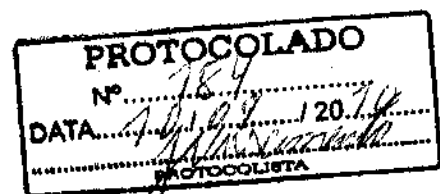
Atenciosamente,

Ângela V. da Luz Nascimento  
Fiscal Sanitário

Soraia Bitencourt Patatt  
Fiscal Sanitário

Ilmo. Sr.  
César Tadeu Paier  
Prefeito Municipal  
Barra do Guarita-RS

*Cesar Tadeu Paier*  
*10-09-2010*  
*Te*





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO GUARITA

|                                |
|--------------------------------|
| TRIBUNAL DE CONTAS<br>SICM/SSM |
| Fla. 000770                    |
| Sub.                           |

CATEGORIA FUNCIONAL: VIGILANTE SANITÁRIO

PADRÃO DE VENCIMENTO:

### ATRIBUIÇÕES

- a) Síntese dos Deveres: Desenvolver trabalhos educativos com indivíduos e grupos, realizando campanhas de prevenção de doenças, visitas e entrevistas, para preservar a saúde de uma comunidade.
- b) Exemplos de Atribuições: Fazer visitas domiciliares segundo o plano preparado e de acordo com a rotina do serviço e as peculiaridades de cada caso; Prestar pequenas noções sobre saúde e saneamento; Realizar pesquisas de campo; Entrevistar gestantes, mães, crianças, escolares e pacientes de clínicas especializadas, para fins de estimular os serviços de saúde; Atuar em campanhas de prevenção de doenças, aplicando testes e vacinas, dentro e fora da unidade sanitária; Inspeccionar açougues, e outros estabelecimentos que manuseiam alimentos; Aplicar notificações, auto de infração e outros; Vistoriar e fiscalizar o cumprimento das normas sanitárias em estabelecimentos industriais, comerciais e residenciais; de proteção de serviços abrangendo a produção, transporte, armazenamento e a venda de alimentos, medicamentos, agrotóxicos e equipamentos, bens e produtos que interfiram direta ou indiretamente à saúde; Controlar as agressões ao meio ambiente, a flora e a fauna; Orientar a comunidade sobre normas básicas de higiene dos terrenos e das residências para combater focos de insetos transmissores de doenças e animais peçonhentos e roedores; Executar tarefas afins.

### CONDIÇÕES DE TRABALHO:

- a) Geral: Carga horária semanal de 40 horas semanais.
- b) Especial: Serviço externo e interno.

### REQUISITOS PARA O PROVIMENTO:

- a) Idade: Mínima de 18 anos;
- b) Instrução: 2º. Grau completo.
- c) Outros: Conforme as instruções




## Decreto Executivo nº 47/2007

**Josemar Magagnin, Prefeito Municipal de Barra do Guarita, no uso de suas atribuições legais de acordo com o que lhe confere a Lei:**

- **Considerando:** a necessidade de acompanhamento periódico para o fornecimento de água tratada.
- **Considerando:** a importância da água para a saúde.
- **Considerando:** as políticas públicas que visam fornecimento de água de qualidade, decreta:

Ficam designadas as Funcionárias Públicas Municipais Ângela Verenice da Luz Nascimento e Soraia Bitencourt Patatt, Fiscal Vigilante Sanitário para procederem o encaminhamento e acompanhamento periódico das análises de água da comunidade de Jabuticaba, bem como tomarem as providências necessárias.

Barra do Guarita, 16 de fevereiro de 2007.

  
Josemar Magagnin  
Prefeito Municipal





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE  
19ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE  
VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

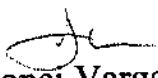
**DECLARAÇÃO**

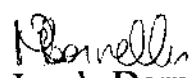
Declaramos, pelo presente documento, que as servidoras municipais lotadas na Vigilância Sanitária e Ambiental, SORAIA BITENCOURT PATATT e ANGELA VERENICE DA LUZ NASCIMENTO, executam as ações de:

- Vigilância e Controle da Qualidade da água para consumo humano, através da coleta sistemática e mensal de amostras e envio das mesmas ao LACEN;
- Monitoramento e Vigilância da raiva canina, através da coleta e do envio de amostras de animais mortos (cabeças de cachorros), com sintomatologia nervosa, ao IPVDF.

Sendo este expressão da verdade.

Frederico Westphalen, 27 de agosto de 2010.

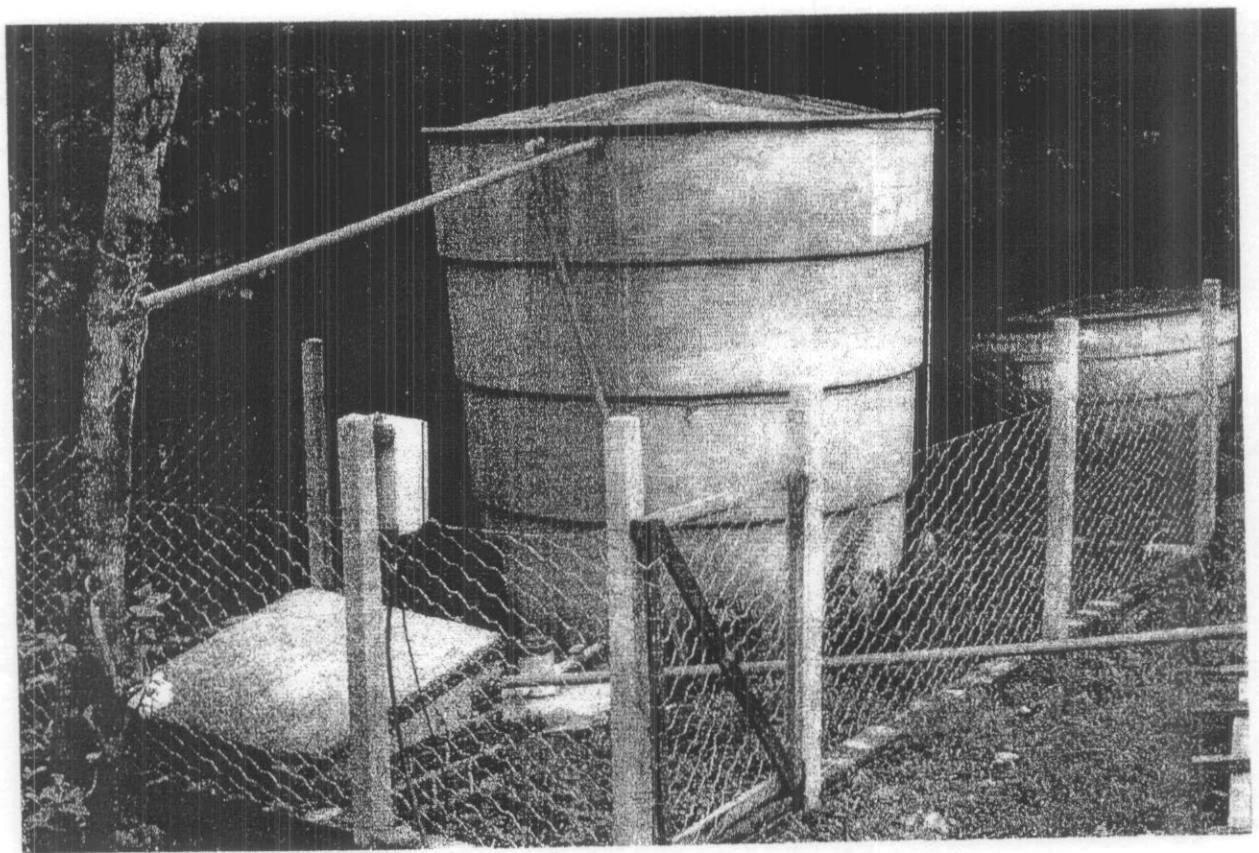
  
Dionei Vargas  
VISA – SCQACH  
19ª CRS

  
Mauro Lorda Dorneles  
Vigilância Ambiental  
19ª CRS

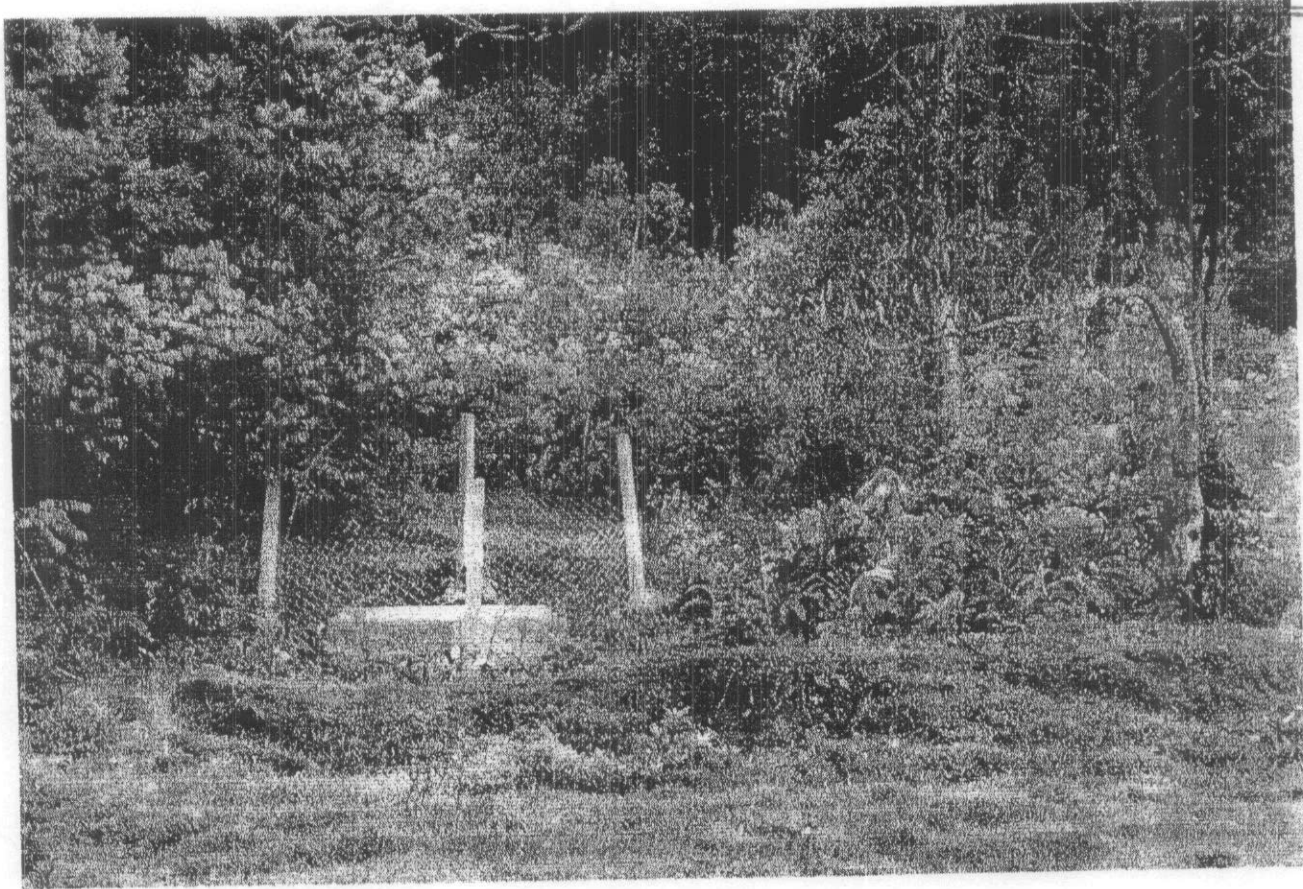
*Mauro Lorda Dornelles*



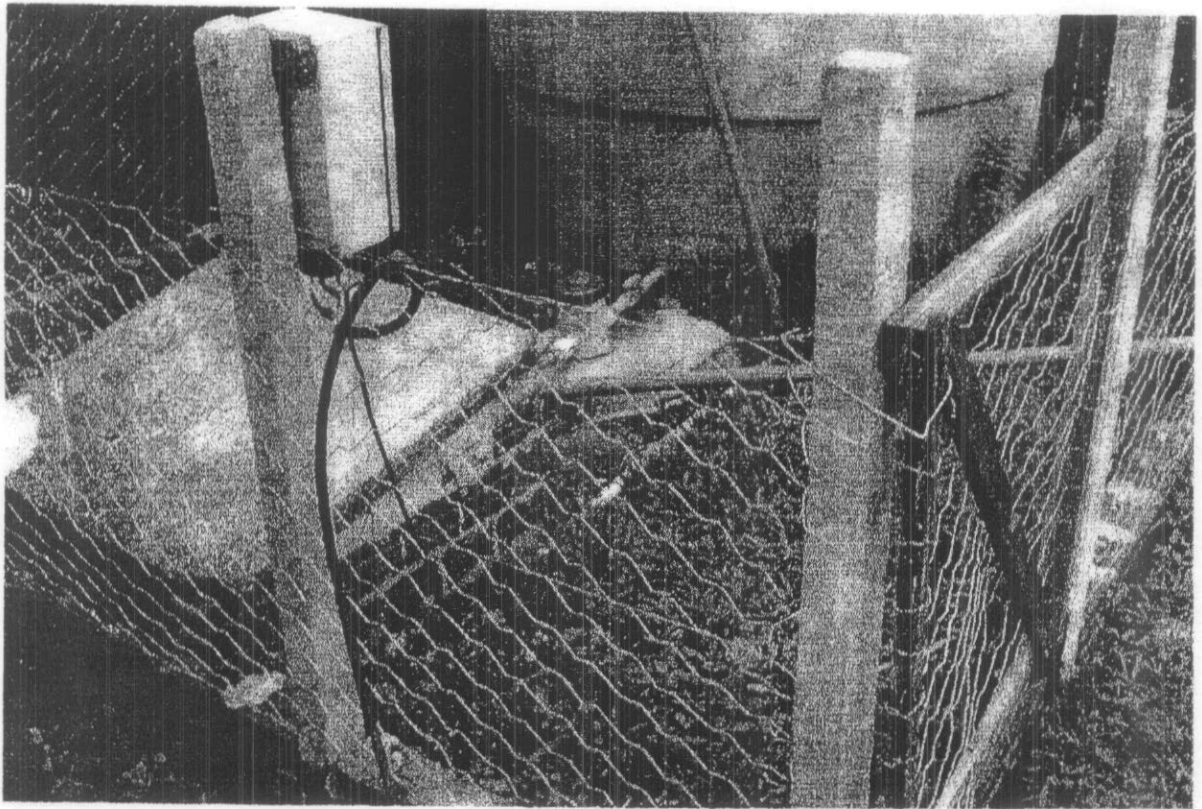
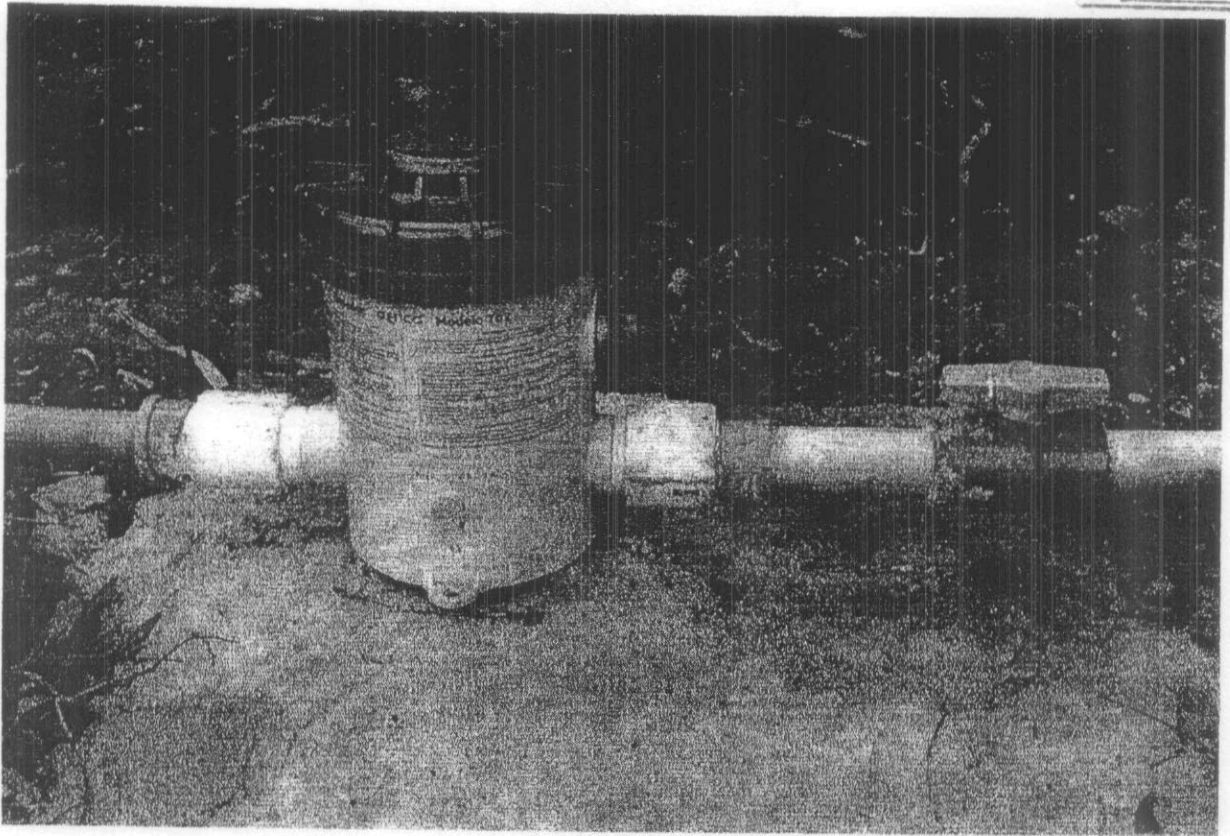
Sistema de abastecimento coletivo, na comunidade de Jabiticoba, e feito e acompanhado -



mento periódico das análises de água, bem como o controle da dosagem de cloro, isto também é feito nos sistemas de abastecimento das demais comunidades





















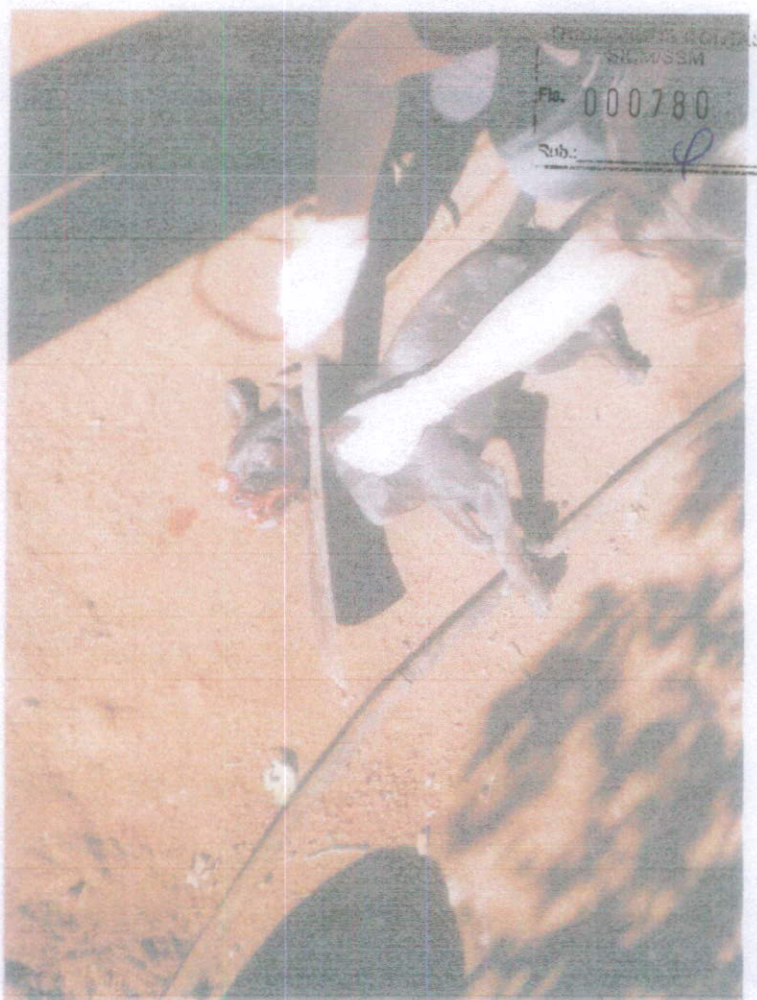
TRIBUNA DE NOTICIAS  
SONOISSM

FIL. 000779

Sub. 4









4





SEARCHED INDEXED  
SERIALIZED  
FILED  
FBI - MEMPHIS  
JUN 10 1968  
000782  
Sub: [signature]





File: 000783

Sub:

9





TRIBUNAL DE CONTAS  
SICMISSEM

Fa. 000784

Sub. *Q*





# Escola Municipal de Ens. Fundamental



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO GUARITA**

**BARRA DA GUARITA/RS**

## **LAUDO PARA ENQUADRAMENTO DE ADICIONAL DE INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE**

**\* Exclusivo para estatutários**

### **ANO 2009**

**\* ESTE DOCUMENTO DEVERÁ SER ATUALIZADO OU REVISTO ANUALMENTE OU  
SEMPRE QUE HOVER NECESSIDADE.**

O LAUDO DE ENQUADRAMENTO DE ADICIONAIS DE INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE fará parte deste documento onde ~~serão avaliados os agentes existentes no ambiente de trabalho, onde o servidor~~ está exposto nas condições individuais de trabalho.

Para os levantamentos dos Riscos na **PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DA GUARITA**, usou-se neste trabalho o conceito de EXPOSTO DE MAIOR RISCO (maximum risk employee – MRE), sendo avaliadas as piores condições de trabalho, que deixam o servidor mais exposto.

Este documento é de uso exclusivo de **PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DA GUARITA**, para consultas, orientações e acompanhamento dos programas de segurança e medicina do trabalho.

Este Programa se constitui em documento legal e específico, conforme a legislação em vigor, sendo um produto original e único, e que nenhuma parte deste ou todo, poderá ser reproduzida, transmitida ou copiada sem a licença ou permissão por escrito do autor.

O Autor.



## IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

**RAZÃO SOCIAL:** Prefeitura Municipal de Barra da Guarita

**ENDEREÇO:** Rua Sobradinho, 09

**CNPJ:** 94726312/0001-20

**FONE:** 55 3616-1015/ 1025

**CIDADE:** Barra da Guarita – RS

**CEP:** 98.530-000

**CNAE:** 84.11-6-00

**GRAU DE RISCO:** 1 

**N.º DE FUNCIONÁRIOS:** 124

**RESP. PELAS INFORMAÇÕES:** Sr.: Mário – Departamento Pessoal

**AVALIADOR:** Rogério Camargo Adiers;

**TÍTULO PROFISSIONAL:** Eng. de Segurança do Trabalho , formado pela  
Universidade de Guarulhos - São Paulo;

**ENDEREÇO:** Avenida Mauá, nº1377 – sala 01;

**TELEFONE:** (54) 3324 2162;

**REGISTRO:** Crea - RS - 76.894 – D.

# LAUDO TÉCNICO PARA ENQUADRAMENTO DE ADICIONAIS DE INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE

## 1. OBJETIVO:

~~O Laudo trabalha com dados reais e quantitativos dos agentes nocivos~~  
existentes no ambiente de trabalho, visando por meio de informações técnicas, adotando medidas que possam neutralizar ou eliminar agentes nocivos existentes no ambiente de trabalho.

Este Laudo tem como objetivo o levantamento dos riscos no ambiente de trabalho, potencial dos riscos, sua quantificação e a melhoria das condições de trabalho.

As medições foram realizadas e comparadas aos critérios e normas da legislação federal (NR's), e os enquadramentos dos adicionais com base no Projeto de Lei que está em anexo.

O presente Levantamento Pericial tem por finalidade verificar e emitir um parecer técnico a respeito das atividades insalubres e/ou perigosas desenvolvidas pelos servidores municipais, apontando quais atividades que fazem jus a percepção dos adicionais de insalubridade e/ou periculosidade e classificando-as em graus por cargo e função, nos termos da Lei Municipal Nº 571, de 16 de Dezembro de 2003.

### 1.1 - OBJETIVO GERAL:

Preservar a saúde e a integridade física dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle dos riscos ambientais.

### 1.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Controlar os riscos ambientais no local de trabalho com a adoção de medidas de controle;
- Monitorar a exposição dos trabalhadores os riscos ambientais existentes no local de trabalho;
- Pagar os adicionais de insalubridade e/ou periculosidade devidos.

## 2. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES:

Com base nos preceitos legais vigentes, passamos a analisar os aspectos relativos à matéria, objetivo do presente trabalho, aplicáveis a prefeitura inspecionada, considerando sua classificação de acordo com as normas da legislação municipal, em razão da natureza dos riscos de suas atividades. Para tanto, foram efetuados os devidos levantamentos na prefeitura, sempre na companhia de servidores, e administradores da mesma. As atividades de levantamento das condições do ambiente do trabalho foram realizadas nas dependências da **PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO GUARITA**.

Os dados, avaliações, sugestões encontram sustentação legal na Lei Municipal Nº 571, de 16 de Dezembro de 2003, juntamente com o Projeto de Lei em anexo, que dispõe sobre os adicionais de insalubridade e periculosidade aos servidores públicos municipais, mais a Norma Regulamentadora N.º 9 que está baseada e fundamentada na Lei n.º 6.514, de 22 de dezembro de 1977; na Portaria n.º 3.214, de 08 de julho de 1978, em seu Capítulo V do-Título II, da CLT relativas à Segurança e Medicina do Trabalho.

O LAUDO é parte integrantes do conjunto mais amplo das iniciativas da prefeitura no campo da preservação da saúde e integridade dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais NR's. Em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, promovendo a prefeitura a sua interligação.

Conforme a Legislação Municipal, o exercício de trabalho em condições insalubres, assegura ao trabalhador a percepção de adicional incidente sobre o menor padrão referencial do município, o equivalente a:

- 30 % para insalubridade em grau máximo;
- 20 % para insalubridade em grau médio;
- 10 % para insalubridade em grau mínimo.

No caso de incidência de mais de um fator de insalubridade, será considerado o de grau mais elevado para efeito de acréscimo salarial, ficando vedada a percepção cumulativa.

Conforme a mesma legislação municipal, o trabalho em condições de periculosidade, garante ao trabalhador o direito de um adicional de 30% e 20% incidente sobre o menor padrão referencial do município.

No caso de trabalhador exposto a insalubridade e periculosidade, este poderá optar pelo mais vantajoso para si, sendo vedada à percepção cumulativa.

### 3 - INSTRUMENTOS QUE FORAM UTILIZADOS CONFORME O TIPO DE AGENTE PRESENTE:

- **DECIBELÍMETRO:** Marca Lutron - SL - 4011, com resolução de 0,1 dB; precisão de 1 KHz +/- 1,5 dB com frequência de 35,5 a 8.000 Hz; operando no circuito de compensação "A" e resposta lenta (slow) para ruídos contínuos.

- **CALIBRADOR:** Marca Lutron, multifuncional 4226 com nível de entrada de 94 dB +/- 0.8 dB; com frequência de 1.000 Hz +/- 5 %.

- **LUXÍMETRO:** Marca Lutron, modelo LX - 101, com display de 13 mm; escala de 0 a 50.000 em 3 faixas.

3

#### 4- METODOLOGIA:

Nas avaliações foram utilizados os equipamentos conforme a ~~necessidade de uso dos mesmos, conforme o tipo de agente presente no~~ ambiente de trabalho e o tipo de análise necessária.

Em caso de uso de equipamentos, seguiu-se esta metodologia, conforme o a seguir descrito:

As avaliações foram realizadas em um dia normal de trabalho, distribuídas nos período e nos diversos setores da empresa.

As avaliações de iluminação foram feitas com mínimo quatro repetições, sendo transcritas para este trabalho o menor e maior índice encontrado.

Nas medições de ruído com decibelímetro, colocou-se o mesmo junto ao ambiente de trabalho do colaborador, com máquinas e equipamentos em funcionamento.

Outras avaliações foram realizadas de forma qualitativa.